

## **VIVÊNCIAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: DESAFIOS E APRENDIZAGENS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

Denilson Cabral de freitas <sup>1</sup>  
Laine Silva Ramos <sup>2</sup>  
Emerson Mendonça Limas <sup>3</sup>  
Mauro Guterres Barbos <sup>4</sup>

### **RESUMO**

Este texto apresenta um relato de experiência sobre o Estágio Curricular Supervisionado no Ensino Médio, realizado no Ensino Médio de uma escola pública, em São Luís – MA, na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA). O objetivo é relatar as vivências de um licenciando em Matemática, destacando as observações sobre as práticas desenvolvidas, bem como os desafios e aprendizados decorrentes da inserção de um professor em formação inicial no ambiente escolar. A abordagem utilizada foi qualitativa, fundamentada em referenciais que discutem a formação docente e a importância do Estágio como elo entre a teoria e a prática. As atividades abrangeram um período de observação, seguido da regência de aulas, permitindo compreender o funcionamento da escola, a dinâmica das turmas e a interação com os estudantes. Os resultados evidenciaram um contexto marcado pelo desânimo e pela baixa participação, influenciados por fatores como cansaço físico e mental dos alunos, evasão escolar, carga horária reduzida e carência de recursos didáticos. Apesar das dificuldades, a experiência permitiu o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, adaptabilidade e reflexão crítica sobre a prática docente, reforçando a importância de estratégias que tornem o ensino mais dinâmico, inclusivo e motivador. Conclui-se que o Estágio é uma experiência fundamental para a Formação Profissional, pois permite compreender de forma concreta a realidade escolar e fortalecer a Identidade Docente por meio da prática.

**Palavras-chave:** Estágio Supervisionado, EJA, Ensino de Matemática, Formação Docente.

### **INTRODUÇÃO**

O Estágio Supervisionado no Ensino Médio representa uma fase determinante na formação dos licenciandos (Fiorentini, 2003), pois oferece uma vivência concreta do cotidiano escolar, permitindo que os futuros professores compreendam os desafios e as potencialidades da prática docente. Essa imersão no ambiente educacional contribui não apenas para o aprimoramento das competências pedagógicas, bem como o crescimento pessoal, ao promover

<sup>1</sup> Graduando do Curso de **XXXXX** da Universidade Federal - UF, [autorprincipal@email.com](mailto:autorprincipal@email.com);

<sup>2</sup> Mestranda em Educação da Universidade Estadual do Maranhão - MA, [laineramos@aluno.uema.br](mailto:laineramos@aluno.uema.br);

<sup>3</sup> Mestrando do Curso de **XXXXX** da Universidade Estadual - UE, [coautor2@email.com](mailto:coautor2@email.com);

<sup>4</sup> Doutor em Educação em Ciências e Matemática pela Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT) – MT, [maurobarbosa@professor.uema.br](mailto:maurobarbosa@professor.uema.br)



o contato direto com alunos, professores e gestores. Segundo Alarcão (2008), é nesse contexto que o licenciando desenvolve uma postura reflexiva, essencial para transformar a teoria em uma ação significativa.

O Estágio Supervisionado foi realizado na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), escolha motivada por questões de acessibilidade e comodidade pessoal. Essa vivência revelou-se extremamente enriquecedora, proporcionando experiências que extrapolaram os limites da teoria acadêmica. A prática pedagógica, nesse contexto, mostrou-se um campo fértil para a construção de saberes significativos, os quais só podem ser plenamente compreendidos por meio da vivência direta com os sujeitos da educação.

Ao escolher a EJA, foi possível perceber com maior clareza as especificidades dessa modalidade de ensino, marcada por uma realidade singular e desafiadora. Os estudantes, em sua maioria adultos com trajetórias de vida complexas, enfrentam cotidianamente obstáculos que vão além do ambiente escolar. A presença constante desses educandos nas aulas representa, por si só, uma vitória pessoal, evidenciando o papel transformador que a educação exerce em suas vidas. Essa experiência permitiu desenvolver um olhar sensível e crítico sobre o papel do educador, reafirmando a importância de uma formação docente pautada na prática e na reflexão.

Dessa forma, o Estágio Supervisionado constituiu-se como um momento fundamental para a consolidação da Identidade Docente, ao possibilitar a vivência dos desafios e das responsabilidades inerentes ao exercício do magistério (Pacheco; Masetto, 2007). A experiência na EJA contribuiu para fortalecer a compreensão de que ser professor vai além da simples transmissão de conteúdos: envolve acolher, compreender e valorizar as trajetórias dos educandos, reconhecendo a sala de aula como um espaço de construção coletiva de saberes. Assim, a prática vivenciada no Estágio reafirma a importância de uma formação pautada na reflexão crítica, na sensibilidade e no compromisso com uma educação transformadora.

Para compreender melhor essas experiências e analisar a prática docente no contexto da EJA, será detalhado a metodologia adotada neste estudo, incluindo a forma de coleta de dados e o planejamento das atividades de Estágio.

## METODOLOGIA

Esta investigação tem como objetivo relatar as vivências presenciadas durante o Estágio Supervisionado do Ensino Médio, realizado em uma escola pública na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Para a elaboração deste relato, foi utilizada uma abordagem qualitativa, pois esse tipo de pesquisa envolve a coleta de dados descritivos e a interação direta do pesquisador com a situação estudada, permitindo uma compreensão mais próxima e contextualizada da realidade investigada (Neves, 1996). Esse procedimento possibilita ao pesquisador desenvolver uma visão sensível e humanizada sobre o objeto de estudo, captando detalhes que métodos distanciados ou padronizados não conseguiriam registrar.

Neste trabalho, optou-se pela metodologia do estudo de caso, uma vez que esse tipo de pesquisa é indicado quando se deseja analisar uma situação singular e particular (Oliveira, 2008). Essa abordagem está alinhada ao objetivo do relato, que é compreender as características do processo de ensino e aprendizagem de Matemática no contexto da EJA. O estudo de caso ainda permite retratar a complexidade de uma situação específica, considerando o problema em sua totalidade.

A escolha da escola se deu por fatores de acessibilidade e deslocamento, bem como pela familiaridade prévia com a instituição, resultado de Estágios e práticas anteriores. Essa proximidade favoreceu a integração com a equipe gestora e com os professores de Matemática, facilitando a realização das atividades propostas.

Durante o Estágio, ficou definido que o estagiário ministraria as aulas de Matemática às segundas e sextas-feiras, no turno noturno, em turmas correspondentes ao 1º e 3º anos do Ensino Médio. O turno da EJA foi escolhido por ser compatível com o horário disponível e pela relevância dessa modalidade para a formação docente.

O Estágio iniciou-se com oito aulas de observação, conforme previsto no plano de atividades. Nesse período, o estagiário dedicou-se a analisar as dinâmicas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula, observando o comportamento dos alunos, as estratégias metodológicas utilizadas pelo professor regente e as interações entre os diferentes sujeitos do ambiente escolar.

Em seguida, iniciou-se o período de regência, totalizando 70 horas de atuação direta em sala de aula. Essa etapa foi cuidadosamente planejada e executada, com a elaboração de

planos de aula alinhados às diretrizes curriculares e aos interesses dos educandos, buscando promover uma aprendizagem significativa e contextualizada. Durante essa fase, foram abordados conteúdos diversos, sempre considerando a realidade e as necessidades dos alunos da EJA.

A prática pedagógica permitiu aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da formação, adaptando metodologias, recursos e estratégias de ensino às demandas concretas das turmas.

Para a coleta de dados, foram utilizados diários de bordo, com o objetivo de registrar o cotidiano das atividades desenvolvidas e refletir criticamente sobre as experiências vivenciadas durante os períodos de observação e regência. Esses registros possibilitaram documentar percepções, desafios enfrentados, estratégias pedagógicas adotadas e interações com os alunos, contribuindo para uma análise aprofundada da prática docente. Além dos diários, foram realizados registros fotográficos, com a finalidade de documentar momentos significativos do processo de ensino e aprendizagem.

## **VIVÊNCIAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO ENSINO MÉDIO**

Nesta seção, serão apresentados os relatos referentes ao Estágio Supervisionado, destacando as experiências vivenciadas pelo licenciando durante a observação das aulas e o período de regência. O objetivo é evidenciar como a prática pedagógica se concretiza na realidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA), ressaltando desafios, estratégias adotadas e aprendizados obtidos ao longo do processo.

### **Relato das Experiências do Estágio**

O Estágio é uma fase crucial na formação de licenciandos, pois estabelece uma ponte entre a teoria aprendida em sala de aula e a prática do cotidiano escolar. Essa experiência reforça o aprendizado teórico e proporciona uma compreensão profunda e contextualizada dos conceitos estudados, tornando-se essencial para a formação completa do graduando. Conforme Alarcão (2008), o estudante tem a oportunidade de interagir com os diversos atores educacionais, observando suas práticas de forma reflexiva e relacionando os saberes teóricos

com as experiências reais, o que contribui significativamente para sua preparação profissional.

O Estágio Supervisionado não se limita à transmissão de instruções técnicas de

IX Seminário Nacional do PIBID

profissionais experientes, mas favorece a análise reflexiva do espaço escolar, considerado ponto de partida importante para a formação docente (Pimenta; Lima, 2012). Nesse processo, os licenciandos dialogam e refletem sobre a realidade escolar mediada pelas componentes do curso de graduação, compreendendo que a Identidade Docente se constrói a partir do confronto entre teoria e prática, sendo o estágio um espaço de mediação entre universidade, escola e sociedade.

Essa vivência permite aplicar na prática os conhecimentos adquiridos na graduação, contribuindo para a construção da Identidade Profissional ao possibilitar a observação detalhada das singularidades da prática pedagógica (Silva; Gaspar, 2018). Assim, o Estágio transcende a teoria acadêmica, oferecendo compreensão aprofundada da realidade educacional e do papel do professor na construção do saber cotidiano dos alunos (Pimenta; Lima, 2004).

O contato direto com a escola possibilitou ao estagiário perceber a importância de atitudes e gestos que atraiam a atenção dos alunos, tornando a aprendizagem mais significativa e fortalecendo o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e reflexivas essenciais para a Prática Docente.

### **Observações e Regência na EJA**

O período de observação ocorreu de 28 de março a 7 de abril, seguido pelo período de regência, de 11 de abril a 16 de junho. Durante esse tempo, foram ministradas aulas sobre Polígonos, Cubo, Equações do 1º e 2º grau, Sistemas Lineares, Gráficos, Média, Moda, Mediana e Matrizes, além de revisões para simulados.

Durante as observações, foi possível perceber desânimo e baixa participação dos alunos, muitos dos quais não buscavam alcançar a média mínima, utilizavam celulares, dormiam ou conversavam, dificultando o andamento das aulas. Esses fatores evidenciam os desafios do contexto da Educação de Jovens e Adultos, em que responsabilidades externas, cansaço e evasão impactam diretamente a aprendizagem.

O período de regência permitiu ao estagiário aplicar estratégias pedagógicas, descobrir sua própria forma de ministrar aulas e identificar métodos que funcionam ou precisam ser ajustados. A experiência evidenciou a necessidade de flexibilidade e adaptação



frente à diversidade de alunos e situações, habilidades essenciais para a prática docente.

Além disso, o planejamento mostrou-se um processo contínuo, em que preparação, execução e acompanhamento estão interligados, exigindo ajustes constantes das estratégias pedagógicas (Klosouski; Reali, 2008, adaptado). A falta de recursos didáticos e a duração

reduzida das aulas, de apenas 30 minutos, exigiram esforço extra do professor para manter o ritmo das atividades e o engajamento dos estudantes, reforçando a complexidade e os desafios da prática docente na EJA.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao final do Estágio, foi possível constatar a riqueza de experiências adquiridas por meio do contato direto com a sala de aula. A orientação e o suporte recebidos foram fundamentais para compreender com profundidade as funções inerentes ao cargo de professor. Acompanhar de perto a dinâmica da escola, observando e regendo as aulas, possibilitou aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos na vivência acadêmica e compreender a importância de uma comunicação eficiente no contexto da formação docente. O Estágio representou um período de reflexão sobre a responsabilidade envolvida na formação de futuras gerações, reforçando que essa fase não deve ser encarada de forma leviana.

A experiência do Estágio é essencial para a formação integral do licenciando, considerando que a sociedade demanda cada vez mais profissionais capacitados e habilidosos. Ao ingressar na universidade, o estudante se depara com o conhecimento teórico, mas muitas vezes tem dificuldade em relacionar teoria e prática sem vivenciar situações reais que exigem análise do cotidiano escolar (Mafuani, 2011).

Durante a regência, percebeu-se que não se sabe tudo e nem sempre se está completamente preparado para lidar com todas as situações que surgem em sala de aula. Com o tempo e a prática, é possível adquirir maior segurança. Como mencionado pelo professor orientador, cada aula representa uma oportunidade de aprendizado e aperfeiçoamento, e lidar com alunos, especialmente em turmas numerosas, exige flexibilidade, atenção individual e capacidade de adaptação. Cada estudante apresenta características únicas, o que torna a experiência docente desafiadora e enriquecedora.

O Estágio evidenciou que, conforme Lima (2008), é no exercício efetivo do magistério que a profissão é aprendida de forma contínua e renovada. A prática constante permite ao professor desenvolver habilidades para lidar com erros e situações inesperadas,

aprimorando métodos e estratégias pedagógicas. Nesse sentido, o Estágio oferece uma oportunidade singular de vivenciar essas **experiências** de forma supervisionada, permitindo reflexões sobre a prática e o desenvolvimento profissional.

Essa vivência foi, portanto, inestimável para a Formação Docente, proporcionando uma visão prática do cotidiano escolar e das múltiplas facetas do trabalho pedagógico. Ao final do Estágio, foi possível compreender com maior clareza as competências necessárias para atuar como educador, reconhecendo a complexidade e importância do papel do professor na promoção da aprendizagem e no desenvolvimento integral dos alunos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Supervisionado no Ensino Médio, realizado na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA), revelou-se uma experiência fundamental para a formação docente, permitindo ao licenciando vivenciar os desafios e as responsabilidades inerentes ao exercício do magistério. Por meio da observação e regência, foi possível perceber a complexidade do cotidiano escolar, compreendendo que a prática pedagógica vai além da simples transmissão de conteúdos, envolvendo atenção às trajetórias individuais dos alunos, gestão da turma, planejamento contínuo e adaptação às situações imprevistas (Alarcão, 2008; Pimenta; Lima, 2012).

A experiência mostrou que o contato direto com os alunos permite compreender melhor suas necessidades, interesses e limitações, evidenciando a importância de uma abordagem sensível, inclusiva e contextualizada. Além disso, o Estágio proporcionou o desenvolvimento de competências essenciais para a prática docente, como flexibilidade, capacidade de observação crítica e comunicação eficiente, reforçando que a formação do professor não se completa apenas com o conhecimento teórico adquirido na universidade (Silva; Gaspar, 2018; Mafuani, 2011).

Outro aspecto relevante observado foi a necessidade de estratégias pedagógicas adaptadas à realidade da EJA, considerando fatores como evasão escolar, desmotivação e horários reduzidos das aulas. Essas situações ressaltam que o professor precisa ser um mediador ativo do conhecimento, capaz de criar condições favoráveis à aprendizagem mesmo diante de limitações estruturais e desafios externos à sala de aula (Pimenta; Lima, 2004).





O Estágio permitiu, ainda, refletir sobre a construção da Identidade Docente, mostrando que a prática pedagógica é um processo contínuo de aprendizado e reflexão. Conforme Lima (2008), é no exercício efetivo do magistério que a profissão é aprendida de forma renovada, e o estágio oferece uma oportunidade singular de vivenciar essa experiência,

permitindo ao futuro professor desenvolver autonomia, resiliência e compreensão crítica do seu papel na formação de cidadãos.

Dessa forma, a vivência no Estágio Supervisionado consolidou a percepção de que ser professor envolve planejamento, empatia, criatividade e capacidade de adaptação, competências indispensáveis para atuar de forma eficaz e transformadora na Educação Básica. Assim, esta experiência contribuiu significativamente para a formação profissional e pessoal do licenciando, reforçando a importância da prática como eixo central no desenvolvimento de uma docência reflexiva, crítica e comprometida com a promoção de uma educação inclusiva e de qualidade.

## AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

## REFERÊNCIAS

- ALARÇÃO, I. **Estágio: o desenvolvimento da prática reflexiva.** Lisboa: Plátano, 2008.
- FIORENTINI, D. **Formação de professores e estágio supervisionado.** São Paulo: Cortez, 2003.
- KLOSOUSKI, R.; REALI, R. **Planejamento e prática docente: fundamentos e estratégias.** Porto Alegre: Artmed, 2008.
- LIMA, J. A. **Formação de professores: saberes, práticas e identidade profissional.** São Paulo: Cortez, 2008.
- MAFUANI, M. R. **Estágio supervisionado e formação docente.** Campinas: Papirus, 2011.
- NEVES, L. M. P. **Metodologia da pesquisa em educação.** São Paulo: EPU, 1996.



OLIVEIRA, D. **Estudo de caso: abordagem metodológica na pesquisa em educação.** São Paulo: Cortez, 2008.

PACHECO, J.; MASETTO, M. T. **Formação de professores: desafios e perspectivas.** São Paulo: Cortez, 2007.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. C. **Estágio supervisionado: a prática pedagógica como espaço de formação.** São Paulo: Cortez, 2004.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. C. **Formação docente e identidade profissional.** São Paulo: Cortez, 2012.

SILVA, E.; GASPAR, A. **A construção da identidade profissional no estágio supervisionado.** São Paulo: Loyola, 2018.